

Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal - Idecon-DF

1º trimestre 2017

No primeiro trimestre de 2017, a economia brasileira mostrou contração maior, comparativamente, à registrada no PIB brasileiro. O Idecon-DF¹ foi estimado em -1,6% frente ao 1º trimestre de 2016. O PIB trimestral do Brasil reduziu 0,4%, na mesma base de comparação. Essa diferença advém do resultado da *agropecuária*, que teve desempenho vigoroso tanto no Brasil como no DF, porém, neste, sua participação é ínfima, de maneira que o impacto geral é diminuto.

Dentre os grandes setores econômicos, a *agropecuária* mostrou crescimento de 10,1% no DF e de 15,2% no Brasil. A boa safra de grãos ocorreu em praticamente todo o país, de maneira que no DF não foi diferente. Porém sua participação é de 0,4% no PIB da região, resultando em baixa influência sobre o desempenho econômico geral.

1 O Indicador de Desempenho da Economia do Distrito Federal - Idecon-DF é uma estimativa da atividade econômica da região, mensurada pela Codeplan de maneira trimestral.

Já a *indústria* do DF reduziu 2,8%, variação bem abaixo da variação brasileira, de -1,1%. O segmento de *construção*, que é responsável por mais da metade do setor industrial, manteve sua trajetória de queda com índice negativo de 3,7%. No Brasil, destaca-se positivamente a *indústria extrativa mineral*, com crescimento de 9,7%. O Brasil alcançou esse resultado, em muito, devido à recuperação do mercado de commodities, tanto de demanda internacional como de preços.

Finalmente, principal setor da economia do DF, o setor de *serviços* apresentou retração de 1,5%, nos primeiros três meses de 2017, percentual de queda similar ao brasileiro, que foi de 1,7%. A atividade de *comércio* foi a responsável por maior parte do resultado para o DF. Sua retração foi de 8,2%, seguido das *atividades de intermediação financeira*, com diminuição de 5,0%. O resultado favorável adveio dos serviços de *administração, saúde e educação públicas*, com 0,5% positivo, sinalizando estabilização das atividades.

Idecon-DF e PIB-Brasil: Variação trimestral dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º trimestre 2016 e 2017

Setores e Atividades Econômicas	PIB - Brasil		Idecon-DF		
	1º tri 2016	1º tri 2017	1º tri 2016	1º tri 2017	Peso (%) das atividades
Agropecuária	-8,3	15,2	-2,2	10,1	0,4
Indústria	-7	-1,1	-4,6	-2,8	6,6
Extrativa mineral	-9,2	9,7	-	-	-
Indústria de transformação	-10,4	-1	-8,3	-1,9	1,8
Construção	-5	-6,3	-4	-3,7	3,9
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,8	4,4	-	-	-
Outros da indústria ¹	-	-	0,1	-1	0,9
Serviços	-3,5	-1,7	-1	-1,5	92,9
Comércio	-10,5	-2,5	-6,1	-8,2	7,5
Serviços de informação	-4,5	-0,3	0,2	-2,2	3,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,3	-4,0	-2,7	-5,0	13,4
Administração, saúde e educação públicas	-0,1	-0,7	-0,3	0,5	43,1
Transporte, armazenagem e correio	-7,3	-2,2	-	-	-
Atividades imobiliárias	0,2	-0,6	-	-	-
Outros serviços ²	-3,3	-1,8	0,2	-1,1	25,8
Idecon-DF / PIB-Brasil	-5,4	-0,4	-1,2	-1,6	100

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

1 - Extrativa mineral e Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

2 - Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.